

Novo regulamento para matrículas

N. 12/11/83

A preparação e efectivação de matrículas e inscrições para o ano lectivo que se avizinha, para o ensino Primário e Secundário ao nível da Cidade de Maputo, obedece a novas disposições definidas pela Direcção de Educação da Capital do País, cuja finalidade é garantir por um lado o cumprimento dos prazos e das metas, e por outro permitir que a população participe na planificação dos anos lectivos. Na sequência destas disposições, a DECC aprovou um regulamento que deverá ser observado na execução de todas as acções relacionadas com as matrículas.

Tal como definem as estruturas de Educação na Capital, a observância do regulamento é da responsabilidade tanto das direcções das escolas como das populações. O regulamento define, entre outros aspectos, a necessidade de os encarregados de educação, estruturas das escolas e órgãos de base do Partido, criarem condições para que sejam cumpridos os prazos estabelecidos para as matrículas e respectivas metas.

O seu cumprimento permitirá que até ao dia 10 de Fevereiro estejam constituídos horários e turmas e afixadas as pautas para conhecimento dos alunos, professores e encarregados de educação.

O regulamento define ainda que as inscrições dos alunos da 1.ª classe (para os alunos vindos da pré-primária), 2.ª, 3.ª e 4.ª classes é feita após a realização e conhecimento dos resultados dos exames finais.

No que se refere às inscrições dos alunos da 5.ª, 7.ª e 8.ª classes, devem ser feitas antes do fim do ano lectivo.

Esclarece-se ainda que inscrever-se-ão na 1.ª, 2.ª e 3.ª classes os alunos que no corrente ano lectivo tiverem frequentado com bom aproveitamento a pré-primária, 1.ª, 2.ª e 3.ª. Igualmente, inscrever-se-ão os alunos reprovados nas classes já referidas.

Relativamente a esta última questão, proceder-se-á do mesmo modo em relação aos alunos do ensino secundário reprovados, desde que não tenha sido por faltas, desistência ou na situação de bi-repetentes.

No ensino médio geral, o regulamento da DECC aponta que deverão inscrever-se na 11.ª os alunos transitados da 10.ª, o mesmo deverá acontecer com os reprovados por falta de aproveitamento, desde que não sejam bi-repetentes.

Chama-se a atenção, entretanto, para os casos de transferências de alunos, tanto da Cidade-Capital para qualquer provincia ou vice-versa. Para estes, os encarregados de educação interessados deverão **solicitar a autorização, em requerimento, de acordo**

com instruções existentes nas escolas.

Cabe aos responsáveis dos sectores respectivos da DECC a autorização da matrícula ou inscrição dos alunos transferidos de outras provincias para a Cidade de Maputo — diz a propósito uma das passagens do regulamento.

COMISSÕES DE MATRÍCULAS

Com funções de dirigir e coordenar toda a actividade relacionada com as inscrições e matrículas, deverá funcionar, em cada escola, uma comissão a ser criada faltando pelo menos um mês para o fim das aulas.

Um aspecto de realce neste regulamento, é a exigência de responsabilidades em diversos níveis, particularmente em relação aos componentes das comissões, dado o facto de, do seu funcionamento, depender o melhor andamento dos restantes trabalhos.

Finalmente, o regulamento da DECC institui sanções para casos de infractores das disponibilidades que orientam a presente fase de preparação do próximo ano lectivo.

As punições consagradas no regulamento abrangem desde os responsáveis das escolas, alunos, encarregados de educação e outros elementos que de uma e de outra forma estejam directamente ligados ao processo.